



PLANO DE ENSINO (2021-2)

Plano de Ensino modificado em caráter excepcional devido à pandemia COVID-19 conforme:
RESOLUÇÃO Nº 30/2020/CUn, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2020, aprova o Calendário Acadêmico
Suplementar Excepcional dos Cursos de Graduação da UFSC referente ao segundo semestre letivo de 2020.

1 - IDENTIFICAÇÃO

CODIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE CREDITOS	FASE
NFR 5174	O Fenômeno das Drogas	2	7

TURMA:	2021-2
SALA DE AULA:	MOODLE
DIA DA SEMANA	Segunda-feira
HORÁRIO DA DISCIPLINA:	13:30 às 15:10min

2 - PRÉ-REQUISITOS:

DISCIPLINA(s)	CÓDIGO
Fundamentos para o Cuidado Profissional	NFR 5105

3 - CARGA HORÁRIA:

TEÓRICA	TEÓRICO-PRÁTICA	TOTAL	SEMANAL
36h		36h	2h
Disciplina NFR 5174 Plano de Ensino modificado em caráter excepcional devido à pandemia COVID-19 Redimensionamento das Atividades Ensino Remoto.			

4 – PROFESSOR(ES):

Nome:	E-mail:
1.Coordenador: Dra. Silvana Silveira Kempfer	silvana.kempfer@ufsc.br

5 - HORÁRIOS DE AULA E ATENDIMENTO DO PROFESSOR E/OU COORDENADOR:

HORARIO: 13:30 às 15:10min	LOCAL: segunda-feira das 15:00 às 17:00min. https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/silvana-silveira Necessário fazer agendamento prévio por e-mail: silvana.kempfer@ufsc.br
-----------------------------------	--

6 - EMENTA:

Direitos humanos e saúde.
Globalização e o fenômeno da violência e das drogas.
Políticas sociais no campo da violência e drogas: internacional e nacional.
Fatores relacionados ao consumo de drogas.
Estereótipos, imagens e respostas sociais frente ao fenômeno das drogas.

Drogas mais utilizadas em nosso meio.
 Uso e abuso de drogas.
 Álcool e comunidades indígenas.
 Segurança e drogas no Campus.

7 - COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS

Ao final do semestre o estudante deve:

- ✓ Compreender o uso e abuso de drogas, sua evolução histórica e os aspectos econômicos, políticos e de saúde envolvidos neste fenômeno;
- ✓ Refletir sobre drogas e seus significados;
- ✓ Conhecer as diversas concepções sobre drogas na evolução histórica da humanidade;
- ✓ Analisar os dados epidemiológicos do consumo de drogas e como estes se apresentam nas mídias;
- ✓ Compreender aspectos econômicos, políticos e sociais sobre o uso de drogas;
- ✓ Identificar as principais drogas e seus efeitos, reconhecendo seus diferentes usos;
- ✓ Reconhecer os direitos humanos e saúde avaliando riscos, violência e necessidades de cuidado;
- ✓ Compreender as políticas públicas no campo das drogas e suas implicações e aplicações.

8 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Data/ Horário	Conteúdo	Atividade/ Local
Semana 1		
25/10 13:30 15:10min	-Acolhimento dos graduandos -Apresentação e discussão do Plano de Ensino e metodologizada disciplina.	Síncrona Sala de Aula virtual Moodle
Semana 2		
01/11 13:30 15:10min	Momento 1 – Realidade Reflexão sobre a realidade apresentada e determinação do problema. Estudo e observação da realidade local e regional. Tema: Uso e abuso de drogas, segurança e drogas no campus. Drogas mais utilizadas em nosso meio.	Síncrona Sala de Aula virtual Moodle
Semana 3		
08/11 13:30 15:10min	Momento 1 – Realidade Reflexão sobre a realidade apresentada e determinação do problema. Estudo e observação da realidade nacional e internacional. Tema: Uso e abuso de drogas, segurança e drogas no campus. Drogas mais utilizadas em nosso meio.	Síncrona Sala de Aula virtual Moodle
Semana 4		
15/11	FERIADO	
Semana 5		
22/11 13:30 15:10min	Momento 2 – Observação da realidade Observação da realidade da pessoa usuária de drogas. Reconhecer o contexto do usuário na sociedade e do profissional de saúde que atua nos serviços no contexto do usuário de drogas. Tema: Estereótipos, imagens e respostas sociais frente ao fenômeno das drogas.	Assíncrona
Semana 6		
29/11 13:30 15:10min	Momento 2 – Observação da realidade Observação da realidade da pessoa usuária de drogas. Reconhecer o contexto do usuário na sociedade e do profissional de saúde que atua nos serviços no contexto do usuário de drogas.	Assíncrona

	Tema: Estereótipos, imagens e respostas sociais frente ao fenômeno das drogas.	
Semana 7		
06/12 13:30 15:10min	Momento 3 – Pontos-chave Selecionar e definir pontos-chave para a resolução dos problemas levantados. Tema: Fatores relacionados ao consumo de drogas.	Síncrona Sala de Aula virtual Moodle
Semana 8		
13/12 13:30 15:10min	Momento 3 – Pontos-chave Selecionar e definir pontos-chave para a resolução dos problemas levantados. Tema: Fatores relacionados ao consumo de drogas.	Assíncrona
Semana 9		
31/01 13:30 15:10min	Momento 4 – Teorização Selecionar e consultar literatura sobre o uso de drogas relacionando ao caso estudado. Tema: Globalização e o fenômeno da violência e das drogas.	Assíncrona
Semana 10		
07/02 13:30 15:10min	Momento 4 – Teorização Selecionar e consultar literatura sobre o uso de drogas relacionando ao caso estudado. Tema: Uso e abuso de drogas e drogas mais utilizadas em nosso meio. Álcool e comunidades indígenas.	Assíncrona
Semana 11		
14.02 13:30 15:10min	Momento 4 – Teorização Selecionar e consultar literatura sobre o uso de drogas relacionando ao caso estudado. Tema: Uso e abuso de drogas e drogas mais utilizadas em nosso meio. Álcool e comunidades indígenas.	Síncrona Sala de Aula virtual Moodle
Semana 12		
21/02 13:30 15:10min	Momento 5 – Hipóteses de solução Estabelecer hipóteses de solução para o caso. Tema: Políticas sociais no campo da violência e drogas; uso e abuso de drogas.	Assíncrona
Semana 13		
28/02 13:30 15:10min	Momento 5 – Hipóteses de solução Estabelecer hipóteses de solução para o caso. Tema: Políticas sociais no campo da violência e drogas; uso e abuso de drogas.	Síncrona Sala de Aula virtual Moodle
Semana 14		
07/03 13:30 15:10min	Momento 6 – Aplicação a realidade Socialização dos resultados e resolução do caso Tema: Fatores relacionados ao consumo de drogas	Assíncrona
Semana 15		
14/03 13:30 15:10min	Momento 6 – Aplicação a realidade Socialização dos resultados e resolução do caso Tema: Fatores relacionados ao consumo de drogas	Síncrona Sala de Aula virtual Moodle
Semana 16		
21/03 13:30 -	Avaliação final e encerramento da disciplina	Síncrona Sala de Aula Virtual

15:10min		
9 - DAS ATIVIDADES TEÓRICAS		
<p>A carga horária correspondente a este período será de 34 h/a de atividade teórica não presencial, podendo ser síncronas e/ou assíncronas. De acordo com o Ofício Circular nº15/2020/CCS as atividades síncronas são aquelas em que professores e alunos atuam no mesmo instante e no mesmo ambiente virtual, como as web conferências e os chats. As assíncronas são as atividades desenvolvidas sem a necessidade de atuação simultânea de professor e aluno. Durante a realização da disciplina no Calendário Suplementar Excepcional será utilizado o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle/UFSC, onde encontram-se os documentos organizacionais, as referências para estudos, e os materiais disponibilizados pela disciplina, assim como, servirá de canal de comunicação oficial para avisos e informes entre docentes e estudantes.</p>		
10 - AVALIAÇÃO/RECUPERAÇÃO:		
<p>A disciplina prevê avaliação formativa, a qual ocorre na finalização de cada momento com a socialização no MOODLE. A avaliação final ocorre com a disponibilização pelos alunos no MOODLE e socialização da resolução do caso clínico pelos grupos.</p> <p>Critérios: Participação nas atividades e nas aulas, cumprindo com as atividades propostas em cada momento – 5,0 e Disponibilização no MOODLE e socialização do caso clínico – 5,0</p>		

11- OBSERVAÇÕES:

<p>Todas as atividades da disciplina estão regulamentadas pela Resolução 17/CUN/97 - Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, disponível em http://www.mtm.ufsc.br/ensino/Resolucao17.html</p> <p>a) Todas as atividades da disciplina estão regulamentadas pela Resolução N. 17/CUN/97 e Resolução CUN N.140/2000 - Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, disponível em http://www.mtm.ufsc.br/ensino/Resolucao17.html</p> <p>b) Eventuais problemas com a internet entre em contato com o professor responsável pela aula. Nos momentos síncronos, caso haja interrupção da transmissão por mais de 10 minutos a aula deverá ser considerada suspensa, os estudantes serão orientados via Moodle sobre compensação.</p> <p>c) Em relação à frequência será seguido a Resolução nº 017/CUn/97, Capítulo IV, Seção I, Art. 69, § 2º - será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não registrar/comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) das mesmas. Acerca deste item cabe registrar que na vigência de um calendário presencial a frequência será considerada conforme o comparecimento do estudante; na vigência do Calendário Excepcional cuja Resolução CUN N.140/2000 autoriza as atividades de ensino não presenciais a frequência será computada da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nas atividades assíncronas a frequência será atribuída conforme realização da(s) atividade(s) avaliativa(s) com carga horária correspondente e conforme Plano de Aula. - Nas atividades síncronas a frequência será realizada por meio da listagem (virtual) dos presentes. Conforme Capítulo supracitado, § 4º - Cabe ao aluno acompanhar, junto a cada professor, o registro da sua frequência atividades.

12 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD). O uso de

substâncias psicoativas no Brasil: módulo 1. – 7. ed. – Brasília: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2014. (SUPERA: Sistema para detecção do Uso abusivo e dependência de substâncias Psicoativas: Encaminhamento, intervenção breve, Reinserção social e Acompanhamento. Disponível em: http://www.supera.senad.gov.br/pluginfile.php/62073/mod_resource/content/1/SUP7_Mod1.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria N° 3.088, de 23 de Dezembro de 2011.** Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de Saúde Mental. **Política de atenção integral ao usuário de álcool e outras drogas.** Brasília: Ministério a Saúde, 2005. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/marco/10/A-Pol-tica-do-Minist-rio-da-Sa--de-para-Aten----o-Integral-ao-Usu-rio-de---lcool-e-Outras-Drogas--2003-.pdf>

ZEFERINO, Maria Terezinha; HAMILTON, H. ; BRANDS, B. ; WRIGH, M. G. M. ; CUMSILLE, F. ; Khenti, A. . **Consumo de drogas entre estudantes universitários:** família, espiritualidade e entretenimento moderando a influência dos pares. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 24, p. 125-135, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v24nspe/0104-0707-tce-24-spe-00125.pdf>

13 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALARCON, Sergio; JORGE, Marco Aurélio Soares (Org.). **Álcool e outras drogas:** diálogos sobre um mal-estar contemporâneo. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012.

BRASIL. Ministério da saúde. **Lei 10.216 de 06 de abril de 2001.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/LEIS2001/L10217.htm>.

CARLINI, Elisaldo Araújo, et al. **II Levantamento Domiciliar sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil – 2005** -São Paulo: CEBRID/UNIFESP, 2005.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

ESCOHOTADO, A. **Historia de las drogas.** Madrid: Alianza, 1998.

GUIMARAES, Liliana A. M. and GRUBITS, Sonia. Alcoolismo e violência em etnias indígenas: uma visão crítica da situação brasileira. *Psicol. Soc.* [online]. 2007, vol.19, n.1, pp.45-51.

PEREIRA, Luma Costa et al. Legalização de drogas sob a ótica da bioética da proteção. **Rev. Bioét.** [online]. 2013, vol.21, n.2, pp.365-374.

PILLON, Sandra Cristina; LUIS, Margarita Antonia Villar. Modelos explicativos para o uso de álcool e drogas e a prática da enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** [online]. 2004, vol.12, n.4, pp. 676-682. ISSN 0104-1169.

SOUZA, Juberty Antonio; OLIVEIRA, Marlene; KOHATSU, Marilda. **O uso de bebidas alcoólicas nas sociedades indígenas: algumas reflexões sobre os Kaingáng da bacia do rio Tibagi, Paraná.** IN.: COIMBRA J.R., C.E.A., SANTOS, R.V; ESCOBAR, AL., orgs. Epidemiologia e saúde dos povos indígenas no Brasil [online]. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ABRASCO, 2005. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/bsmtd/pdf/coimbra-9788575412619-08.pdf>

14 – HOMOLOGAÇÃO DO PLANO

PARECER DA CHEFIA DO DEPARTAMENTO

Plano de ensino adequado a RESOLUÇÃO NORMATIVA N°
140/2020/CUn, DE 21 DE JULHO DE 2020. Revisado e aprovado pela
Chefia do Departamento de Enfermagem.

Carga horária docente para registro no CAGR um total de 36 horas aula distribuídas:

Professor	Carga Horária Docente
Dra. Silvana Silveira Kempfer	36h

Prof. Dra. Ângela Maria Alvarez
Chefe do Departamento

Prof. Dra. Patrícia Klock
Subchefe do Departamento